

Correios vão vender seguros nas agências em 2024

Objetivo é a diversificação de serviços e a recuperação financeira

Em busca da diversificação de serviços e como estratégia de recuperação financeira, os Correios passam a oferecer produtos de seguros nas agências e nos canais digitais. O serviço será ofertado em parceria com a vencedora do processo licitatório, a Previsul, que propôs a aplicação de R\$ 150 milhões em investimentos na empresa pública.

O início das operações está previsto para janeiro de 2024, quando as mais de 10 mil agências distribuídas em todos os municípios brasileiros passarão a vender seguros de vida, residencial, funeral e de riscos variados, para atender a clientes tanto na área profissional, quanto na pessoal.

Em nota, a instituição informou que com o investimento, os Correios poderão colocar em funcionamento uma nova divisão, que será responsável exclusivamente pela oferta do serviço.

Segundo o presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos, esta é a primeira de uma série de ações que a empresa deve anunciar nos próximos meses, dentro da estratégia de recuperação de receita. Após uma crise que teve início antes da pandemia e o próprio impacto causado na economia pela covid-19, a empresa foi retirada do [Programa Nacional de Desestatização](#) e aposta na extensão da rede de agências e na longa experiência de atendimento ao público para alcançar a recuperação econômica. “Nossa estratégia é diversificar e ampliar os serviços dos Correios, de forma a aumentar a relevância da estatal no mercado e atender às necessidades da população, proporcionando aos consumidores opção confiável e acessível no segmento de seguros”, explica Fabiano.

A Previsul é uma empresa com 110 anos de experiência no setor, que integra a empresa francesa CNP Assurance. Como vencedora da licitação, ela poderá oferecer o serviço de seguros nos Correios por dez anos, podendo depois renovar o contrato pelo mesmo período.

** Matéria alterada às 15h07 para corrigir informação. A Previsul não integra o Grupo Caixa Seguradora, controlado pela Caixa Econômica Federal, conforme publicado.*

Fonte: Agência Brasil, em 04.07.2023
